

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

REFERÊNCIA

BRASIL, Kátia Tarouquella; LEANDRO-FRANÇA, Cristineide. Sistema integrado de rede de atenção à saúde mental no Distrito Federal frente a epidemia Covid-19.

Participação, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 144-146, nov. 2020. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 19 jul. 2021.

SISTEMA INTEGRADO DE REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NO DISTRITO FEDERAL FRENTE A EPIDEMIA COVID-19

Integrated mental health care network system in the Federal District in front of the epidemic Covid-19

Katia Tarouquella Brasil¹

Cristineide Leandro-França²

O surgimento do vírus SARS-Cov-2 em Wuhan, China, em dezembro de 2019, originou uma epidemia local que se espalhou rapidamente para vários países do mundo, impondo desafios consideráveis em vigilância e controle. Em razão disso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) convocou uma reunião extraordinária em janeiro de 2020, período em que não havia sido decretada situação de emergência de saúde pública em escala global. Henriques & Vasconcelos (2020), destacam que foi em fevereiro de 2020 que a doença provocada pelo novo coronavírus foi chamada de COVID-19. O Ministério da Saúde indicou, ainda, que a pandemia de coronavírus infectou mais de 200 mil pessoas e matou mais de 90 mil até o dia 30 de julho de 2020. Henriques e Vasconcelos (2020) chamam atenção para o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) no contexto da pandemia pela capilarização na rede de atenção primária, serviços especializados, hospitalares e de urgência, laboratórios de saúde pública. Tal evidência confirma a necessidade de uma saúde pública com acesso universal que possa garantir um suporte para a população mais vulnerável. Diante da pandemia, os países vêm adotando de forma sistemática o isolamento da população como uma forma de diminuir o risco de contágio. O isolamento social, como um método de redução dos riscos de transmissão e contágio da COVID-19,

¹ Departamento de Psicologia Clínica, Campus Darcy Ribeiro/Universidade de Brasília.

² Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU), Universidade de Brasília.

possui um impacto psíquico e um risco para a saúde mental dos sujeitos que não pode ser negligenciado. Em um artigo publicado em 14 de março de 2020 na revista científica *The Lancet*, os autores Brooks et. Al (2020) alertaram sobre os danos psicológicos do isolamento social em função da pandemia e chamaram atenção para o fato de que a luta contra essa doença pode dar início a uma outra, por sua vez menos visível: que são os efeitos psicológicos decorrentes do isolamento. Esses pesquisadores evidenciaram alguns sintomas, como estresse, insônia, raiva, depressão, irritabilidade, entre outros. Assim, faz-se necessário articulações de uma rede de apoio integrada, intersetorial e interdisciplinar para promover tal articulação entre os sujeitos e setores sociais diversos a fim de enfrentar a problemática referente aos impactos para a saúde mental no período de isolamento social. A pesquisa aqui apresentada busca identificar os desafios do sistema de rede de atenção à saúde mental no Distrito Federal frente a epidemia covid-19 que se iniciou em Março de 2020. Os trabalhos se iniciam neste momento com a avaliação da execução do plano de Ação e Matriciamento da teia que gerou o trabalho em rede de proteção e saúde Mental, bem como as consequências para a saúde mental da epidemia do Covid-19 que terá em uma segunda etapa entrevistas com profissionais da saúde mental da rede de atenção à saúde mental do distrito Federal. Buscando identificar as articulações de uma rede de apoio integrada intersetorial e interdisciplinar, com o intuito de promover uma articulação entre os sujeitos e setores sociais diversos para enfrentar o problema dos impactos para a saúde mental no período de isolamento social e no período pós-isolamento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. 30 de Julho de 2020, Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 30 jul.2020.
- BROOKS, S. K., WEBSTER, R. K., SMITH, L. E., WOODLAND, L. S. W., GREENBERG, N., RUBIN, G. J. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **Lancet**

395, 912–20, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30460-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30460-8/fulltext). Acessado em 19 jul.2020.

HENRIQUES, C, M. P., & VASCONCELOS, W. Crises dentro da crise: respostas, incertezas e desencontros no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Estudos avançados** 34 (99), 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010340142020000200025&script=sci_abstract&tlng=en. Acesso em: 10 jul.2020

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, pandemia, Covid-19.